



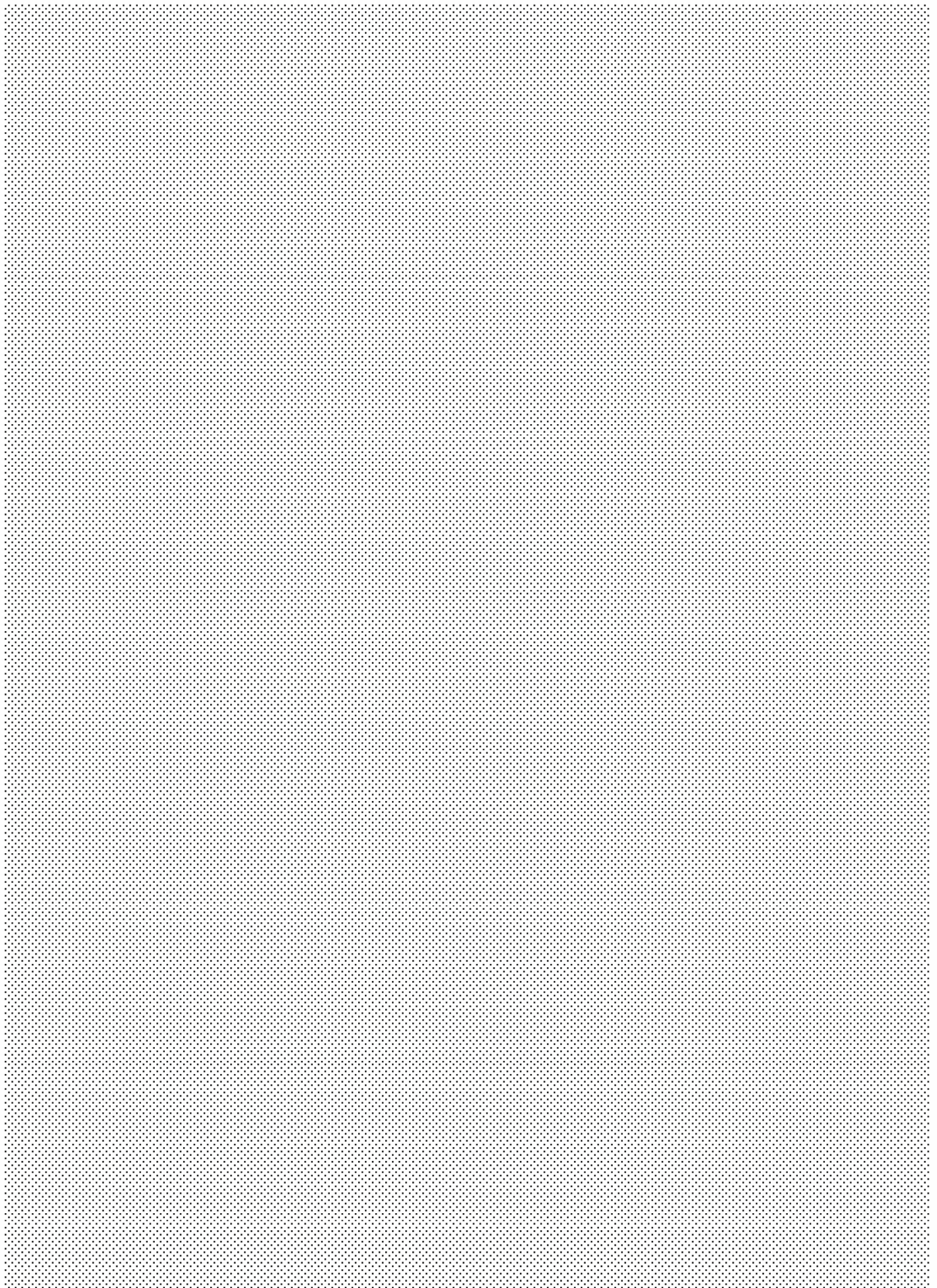
ENERGY  
WITH  
INTELLIGENCE

**SUMÁRIO DA SEGURANÇA  
2015**



# ÍNDICE

	<b>1. GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP</b>
05	1.1 O COMPROMISSO EDP
06	1.2. RESPONSABILIDADES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA EDP
07	1.3. SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA
	<b>2. ASPETOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2015</b>
08	2.1. FORMAÇÃO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO (PSE)
10	2.1. PREPARAÇÃO PARA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS
10	2.2. PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES
10	2.3. TEMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS
11	2.4. GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA
11	2.5. AUDITORIAS DE SEGURANÇA
12	2.6. AÇÕES DE INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE
12	2.7. ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO
	<b>3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO</b>
14	3.1 GRUPO EDP
21	3.2 EDP SETOR ELÉTRICO – PORTUGAL
31	3.3 EDP SETOR GÁS – PORTUGAL
33	3.4 EDP RENOVÁVEIS – PORTUGAL
35	3.5 BENCHMARKING
36	<b>4. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP</b>



# 1. GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP

A segurança e saúde de todos os que concorrem para o desenvolvimento das nossas atividades, colaboradores e prestadores de serviços, contratados ou subcontratados, é um valor fundamental e uma prioridade para o nosso sucesso como Grupo empresarial.

É nosso objetivo prosseguir e consolidar uma cultura de segurança positiva, com a participação e envolvimento de todos os colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, e promovê-la junto das comunidades e de todos os que possam ser afetados pelo normal desenvolvimento das nossas atividades.

Assumindo o compromisso EDP e o cumprimento das normas e procedimentos de segurança aplicáveis, alcançaremos níveis de desempenho excepcional, fazendo das empresas do Grupo EDP um local cada vez melhor para trabalhar.

## 1.1. O COMPROMISSO EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no Grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores, garantindo o cumprimento da legislação;
- Promover a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às atividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos de modo a assegurar-lhes adequadas condições de segurança;
- Eliminar ou minimizar os riscos para as pessoas, que possam advir do normal desenvolvimento das atividades;
- Promover a participação, comunicação e envolvimento dos colaboradores e fornecedores de serviços externos nas matérias de segurança e saúde no trabalho.

A segurança faz parte integrante da qualidade dos serviços e produtos das empresas do Grupo EDP. Esta Política de Segurança e Saúde no Trabalho aplica-se a todas as empresas do Grupo EDP nas diferentes geografias.

### PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO GRUPO EDP

1. A segurança - entendida como segurança, higiene e saúde no trabalho - é parte integrante da atividade das empresas do Grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no projeto, na construção, na exploração, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e perante o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade - integrantes da atividade de cada um - que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas, regras e instruções aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus colaboradores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada Empresa assume a condução das suas atividades tendo como objetivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objetivos concretos de progresso.
5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de forma a identificar e tratar, na preparação do trabalho, todas as situações de risco, que deverão convergir para risco aceitável.
6. A investigação e a análise de incidentes - acidentes e quase-acidentes - efetuadas de forma sistemática, são condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

7. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente atualizados, de acordo com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém.

## 1.2. RESPONSABILIDADES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA EDP

A política de segurança e saúde no trabalho do Grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados. Neste sentido, é tido como propósito prosseguir e consolidar uma cultura de segurança positiva, com a participação e envolvimento de todos os colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, e promovê-la junto das comunidades e de todos os que possam ser afetados pelo normal desenvolvimento das nossas atividades.

**A Política de Segurança e Saúde no Trabalho, refere explicitamente o seu carácter global no Grupo EDP.**

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As ações de coordenação estratégica, são asseguradas por uma estrutura corporativa que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objetivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.



Em matéria de saúde ocupacional, os serviços internos de medicina do trabalho, são responsáveis por vigiar a saúde dos colaboradores através dos exames médicos, promover a educação sanitária e verificar as condições nos locais de trabalho e dos equipamentos de primeiros socorros.



## 1.3. SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA

### SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA CORPORATIVO DA EDP

Para melhor gerir os objetivos estratégicos da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, a EDP adotou um Sistema de Gestão da Segurança Corporativo da EDP que segue a recomendação ILO-OSH 2001 da Organização Internacional do Trabalho e o modelo da norma de referência OHSAS 18001:2007, reforçando o princípio de que as questões da Segurança e Saúde no Trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Empresa/Unidade Organizativa, adota diretamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua atividade.

### CERTIFICAÇÕES EM SEGURANÇA

O Grupo EDP, tem um total de 3211 colaboradores abrangidos por certificações OHSAS 18001:2007, verificando-se um aumento face a 2014, devido ao alargamento da percentagem de certificação nas renováveis, que se encontra distribuída de acordo com a seguinte tabela:

Geografia	Colaboradores abrangidos	Colaboradores abrangidos
<b>Portugal</b>	874	13%
<b>Espanha</b>	1756	94%
<b>Brasil</b>	311	10%
<b>EUA</b>	102	30%
<b>Outras Geografias</b>	168	100%

A certificação abrange 88% de potência líquida instalada nas atividades da produção (Portugal 9491MW, Espanha 5898MW, França/Bélgica 435MW, Polónia 392MW, Roménia 521MW, Brasil 583MW. EUA 4099MW e Itália 100MW), 29% da potência instalada nas atividades de distribuição de eletricidade e 100% para as atividades desenvolvidas no sector do gás.

### Para 2016

Manter a certificação OHSAS 18001 do SGSC e, dependendo das empresas, manter ou obter a certificação dos seus Sistemas próprios;

Começar a alinhar integração ISO 45001 no SGSC.

## **2. ASPETOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2015**

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de ações com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspeções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

Os objetivos de segurança e saúde no trabalho para 2015 foram estabelecidos a nível do Grupo EDP e ao nível de cada empresa, numa perspetiva de controlar os riscos de acidentes de trabalho e doenças profissionais e de manter ou obter a certificação OHSAS 18001 dos respetivos sistemas de gestão da segurança.

### **2.1. FORMAÇÃO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO (PSE)**

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de ética da EDP.

A formação em matérias de segurança e saúde no trabalho é realizada de acordo com o procedimento "PG 38.005 EDP – Formação, Sensibilização e Competências em Segurança" do sistema de gestão da segurança corporativo (SGSC).

Para os colaboradores EDP, a "Identificação das necessidades de formação", é desenvolvida no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o trabalhador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- Exercício da atividade;
- Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- Novos locais de trabalho;
- Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de Segurança do Grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua atividade e os meios de controlo operacional existentes incluindo os meios de proteção individual e coletiva;
- O Plano de Emergência/Evacuação do seu local de trabalho;
- As ações de formação necessárias para a realização da sua função.

As empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços receberam a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em ações complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas atividades ou instalações.

A concretização da formação em matérias de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP em 2015 passou por um extenso programa que envolveu:



Geografia	Número de Ações	Colaboradores Envolvidos	Horas de Formação	Horas de Formação/ Colaboradores
<b>Portugal</b>	210	2.125	13.606	6,40
<b>Espanha</b>	359	2.818	8.718	3,09
<b>Brasil</b>	97	1.884	31.369	16,65
<b>EUA</b>	247	1.967	4.891	2,49
<b>Outras Geografias</b>	51	176	1.331	7,56
<b>Grupo EDP</b>	<b>964</b>	<b>8.970</b>	<b>59.915</b>	<b>6,68</b>

Nota: Os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as ações de formação/sensibilização registada em sistema pela Universidade EDP.

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizados 4.588 ações envolvendo 14.820 colaboradores durante 66.493 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

Geografia	Número de Ações	Colaboradores Envolvidos	Horas de Formação	Horas de Formação/ Colaboradores
<b>Portugal</b>	2628	10796	8225	0,76
<b>Espanha</b>	81	401	563	1,40
<b>Brasil</b>	832	1822	46585	25,57
<b>EUA</b>	897	1173	10709	9,13
<b>Outras Geografias</b>	150	628	411	0,65
<b>Grupo EDP</b>	<b>4.588</b>	<b>14.820</b>	<b>66.493</b>	<b>4,49</b>

Para além da formação acima referida foram ainda ministradas 127 ações de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE envolvendo:

Geografia	Número de Ações	Colaboradores Envolvidos
<b>Portugal</b>	23	224
<b>Espanha</b>	68	543
<b>Brasil</b>	28	336
<b>EUA</b>	5	30
<b>Outras Geografias</b>	3	34
<b>Grupo EDP</b>	<b>127</b>	<b>1167</b>

Consciente da importância que a prevenção rodoviária assume na segurança dos seus colaboradores no trajeto em serviço ou *in itinere*, a empresa continua a investir em iniciativas de promoção da segurança rodoviária, que inclui ações de formação em condução defensiva e de condução todo-o-terreno, complementadas por disponibilização de materiais de comunicação interna.

## Para 2016

- Desenvolver um programa para incentivar e melhorar a participação de quase-acidentados;
- Implementar uma plataforma de gestão de documentos para prestadores de serviço externo.

## 2.1. PREPARAÇÃO PARA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 373 exercícios de simulacros (57 em Portugal, 80 em Espanha, 55 no Brasil, 103 nos EUA e 78 nas Outras Geografias), abrangendo diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso tendo como finalidade testar a eficácia dos respetivos planos de emergência. Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

## 2.2. PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP integram a participação dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

A representação dos trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada empresa e unidade de negócio. Estas Comissões e Subcomissões, paritárias, reúnem com a periodicidade por elas definida.

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.

O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores, expressa pelo número de reuniões das Comissões/Subcomissões de Segurança realizadas.

Geografia	Número de representantes eleitos	% de trabalhadores representados	Nº de reuniões realizadas
Portugal	63	73%	54
Espanha	15	84%	51
Brasil	70	54%	124
EUA	4	100%	288
Outras Geografias	3	10%	3

## 2.3. TEMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos coletivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

A EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;
- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;

## 2.4. GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

O desempenho dos nossos Prestadores de Serviço (PSE) é essencial para o sucesso do Grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas de Responsabilidade Social Corporativa e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou do trabalho a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST), se integra como fator determinante. Nesta matéria a EDP dispõe dos seguintes mecanismos, para regular a atividade dos seus PSE em matéria de SST:

- ⚡ Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às Empresas informação para análise e apreciação dos aspetos mais relevantes de SST;
- ⚡ Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspetos organizacionais, técnicos e de formação;
- ⚡ Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- ⚡ Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

Em 2015 foram avaliados formalmente na EDP em Portugal, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), 260 Empresas/Fornecedores e 769 pedidos de compra.

## 2.5. AUDITORIAS DE SEGURANÇA

O Grupo EDP desenvolve anualmente um amplo programa de auditorias de segurança e saúde no trabalho onde são incluídas as diferentes unidades organizativas, instalações, obras de construção, e atividades de operação e manutenção de infraestruturas de colaboradores EDP e de prestadores de serviço.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspeção.

Para além destas, anualmente, o Grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da atividade inspetiva de entidades externas tais como seguradoras ou entidades governamentais.

O quadro seguinte sintetiza as auditorias realizadas durante 2015:

Geografia	Nº auditorias realizadas por entidades externas	Nº auditorias internas realizadas	Nº auditorias internas realizadas a PSE	Nº de PSE auditados
<b>Portugal</b>	68	111	3671	222
<b>Espanha</b>	7	7	733	139
<b>Brasil</b>	14	58	135	39
<b>EUA</b>	18	9	3	3
<b>Outras Geografias</b>	5	20	84	24
<b>Grupo EDP</b>	<b>112</b>	<b>205</b>	<b>4626</b>	<b>427</b>

## 2.6. AÇÕES DE INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP um total de 369 ações de informação sobre os procedimentos a respeitar em situações de combate a incêndios em instalações elétricas, em redes e instalações de gás ou na sua proximidade, assim como cuidados a ter no manuseamento de equipamentos elétricos.

É de salientar ainda que os parques eólicos, centrais de produção de Energia Elétrica, bem como subestações e postos de transformação da rede de distribuição da EDP são bastante procuradas por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção e distribuição de energia elétrica e cuidados a ter nas proximidades de infraestruturas elétricas.

Em particular a EDP Renewables, junto das comunidades, promoveu visitas aos parques eólicos, onde os participantes são esclarecidos sobre energia eólica, bem como o funcionamento de todo o parque.

Para além destas visitas, registaram-se ainda a presença de 28.133 pessoas de localidades próximas das instalações de produção de energia elétrica ou grandes obras da EDP, que pediram e visitaram as respetivas infraestruturas.

## 2.7. ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, incluindo o programa de exames médicos, a visita aos locais de trabalho.

Através das condições de contracto a EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Por exemplo em Portugal, em 2015 há a salientar como aspetos mais relevantes da atividade da Medicina do Trabalho:

- Cumprimento do plano de exames médicos;
- Sensibilização para a promoção da saúde e bem-estar e de prevenção do risco cardíaco;
- Continuação dos programas de nutrição e de desabituação tabágica.

### QUADRO RESUMO DA ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO

Descrição	2015
<b>Número de exames médicos realizados</b>	<b>5615</b>
Admissão	302
Periódicos	5215
Ocasionais	98
<b>Consulta de desabituação tabágica</b>	<b>93</b>
<b>Consulta de nutrição</b>	<b>520</b>
<b>Outras Atividades</b>	
Rastreio de risco cardiovascular	2006
Ações de educação para a saúde	15
Participação em Comissões de Segurança	36
Visitas a instalações	16

## 3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

Este capítulo detalha a informação dos resultados quanto aos principais indicadores de Segurança e Saúde no Trabalho. Estes resultados traduzem o resultado das ações e iniciativas concretizadas ao longo do ano em reforço da melhoria das condições de segurança no trabalho, nomeadamente nos domínios da formação e sensibilização, avaliação e controlo de riscos, atuação preventiva junto dos trabalhadores de prestadores de serviço (PSE) e incremento do programa de auditorias e inspeções.

### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

	Grupo EDP	Portugal	Brasil	Espanha	EUA	Outras Geografias
<b>COLABORADORES EDP</b>						
Acidentes de trabalho (em serviço)	48	38	6	4	0	0
Acidentes mortais	1	0	1	0	0	0
Total de dias perdidos no período	2292	1604	576	112	0	0
Índice de frequência (Tf)	2,3	3,5	1,1	1,3	0,0	0,0
Índice de incidência (Ti)	4,0	5,7	2,2	2,2	0,0	0,0
Índice de gravidade (Tg)	106	146	89	35	0	0
<b>PRESTADORES DE SERVIÇO</b>						
Acidentes de trabalho (em serviço)	138	88	25	18	3	4
Acidentes mortais	4	2	2	0	0	0
Total de dias perdidos no período	8424	6391	870	732	57	374
Índice de frequência (Tf)	4,0	5,5	2,2	4,0	1,7	5,3
Índice de incidência (Ti)	7,9	10,9	4,3	8,0	3,4	10,5
Índice de gravidade (Tg)	237	392	71	164	33	498
<b>COLABORADORES EDP + PSE</b>						
Acidentes de trabalho (em serviço)	186	126	31	22	3	4
Acidentes mortais	5	2	3	0	0	0
Total de dias perdidos no período	10716	7995	1446	844	57	374
Índice de frequência (Tf)	3,3	4,7	1,8	2,8	1,3	3,8
Índice de incidência (Ti)	6,3	8,6	3,6	5,4	2,5	7,3
Índice de gravidade (Tg)	188	293	77	111	24	356
<b>QUASE-ACIDENTES</b>	254	34	54	52	95	19
<b>ACIDENTES ELÉTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS</b>	16	3	13	0	0	0

## 3.1. GRUPO EDP

### 3.1.1. GRUPO EDP: COLABORADORES EDP

- 48 Acidentes de trabalho com baixa: 38 em Portugal, 4 em Espanha, 6 no Brasil;
- 1 Acidente mortal: 1 no Brasil (1 de origem elétrica)
- 76 Acidentes de trabalho sem baixa: 44 em Portugal, 12 em Espanha, 18 no Brasil, 1 nos EUA e 1 nas restantes geografias;
- 58 Acidentes "In itinere": 34 com baixa (23 em Portugal, 7 em Espanha e 4 no Brasil), 23 sem baixa (21 em Portugal, 1 em Espanha, 1 no Brasil) e 1 mortal no Brasil;
- Índice de Frequência (Tf): 2,3 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 106 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE - QUADRO RESUMO

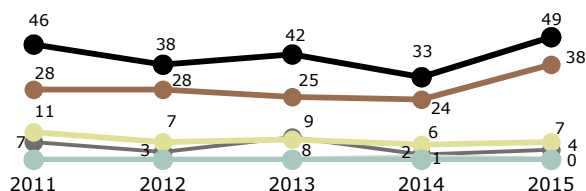
Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "in-itinere" c/baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>Grupo EDP</b>	<b>2015</b>	<b>48+1M</b>	<b>34+1M</b>	<b>2,3</b>	<b>4,0</b>	<b>106</b>	<b>2292</b>
	2014	33	28	1,6	2,8	119	2496
	<b>Δ</b>	<b>48%</b>	<b>25%</b>	<b>44%</b>	<b>43%</b>	<b>-11%</b>	<b>-8%</b>
<b>Portugal</b>	<b>2015</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>3,5</b>	<b>5,7</b>	<b>146</b>	<b>1604</b>
	2014	24	17	2,1	3,5	188	2139
	<b>Δ</b>	<b>58%</b>	<b>35%</b>	<b>67%</b>	<b>63%</b>	<b>-22%</b>	<b>-25%</b>
<b>Espanha</b>	<b>2015</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>1,3</b>	<b>2,1</b>	<b>35</b>	<b>112</b>
	2014	2	4	0,6	1,0	32	106
	<b>Δ</b>	<b>100%</b>	<b>75%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>9%</b>	<b>6%</b>
<b>Brasil</b>	<b>2015</b>	<b>6+1M</b>	<b>4+1M</b>	<b>1,1</b>	<b>2,2</b>	<b>89</b>	<b>576</b>
	2014	6	7	1,1	2,1	44	250
	<b>Δ</b>	<b>17%</b>	<b>-43%</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>EUA</b>	<b>2015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	2014	1	0	1,9	3,7	1,9	1
	<b>Δ</b>	<b>&lt;100%</b>	<b>-</b>	<b>&lt;100%</b>	<b>&lt;100%</b>	<b>&lt;100%</b>	<b>&lt;100%</b>
<b>Outras Geografias</b>	<b>2015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	2014	0	0	0	0	0	0
	<b>Δ</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

M – Acidente Mortal



ACIDENTES DE TRABALHO (COM BAIXA) E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

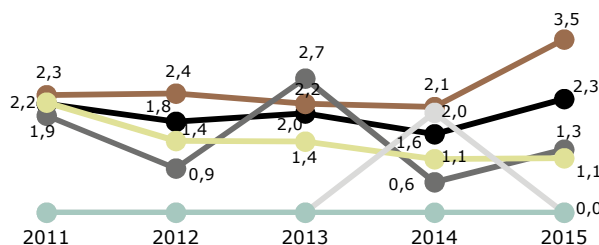
ACIDENTES EM SERVIÇO



TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)

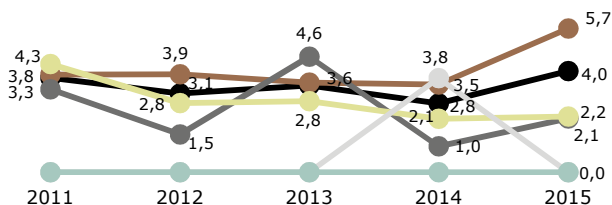
Grupo EDP	2%
Portugal	8%
Espanha	-13%
Brasil	-11%
EUA	0%
Outras Geografias	0%

TF - ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (ACIDENTES POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



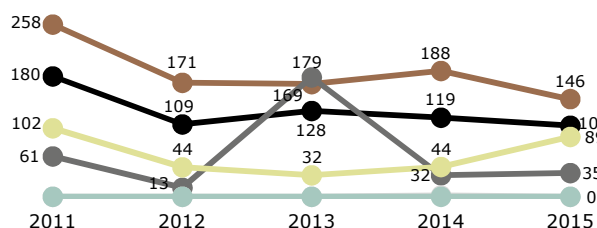
Grupo EDP	1%
Portugal	10%
Espanha	-10%
Brasil	-16%
EUA	0%
Outras Geografias	0%

TI - ÍNDICE DE INCIDÊNCIA (ACIDENTES POR MIL TRABALHADORES)



Grupo EDP	2%
Portugal	10%
Espanha	-10%
Brasil	-15%
EUA	0%
Outras Geografias	0%

TG - ÍNDICE DE GRAVIDADE (DIAS PERDIDOS POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



Grupo EDP	-12%
Portugal	-13%
Espanha	-13%
Brasil	-3%
EUA	0%
Outras Geografias	0%

### 3.1.2. GRUPO EDP: TRABALHADORES DE PSE

- 138 Acidentes de trabalho com baixa: 88 em Portugal, 18 em Espanha, 25 no Brasil, 3 nos EUA e 4 nas restantes geografias;
- 4 Acidentes mortais: 2 em Portugal (2 quedas em altura) e 2 no Brasil (1 por esmagamento e 1 rodoviário);
- 71 Acidentes de trabalho sem baixa: 8 em Portugal, 19 em Espanha, 23 no Brasil e 18 nos EUA, 3 nas restantes geografias;
- Índice de Frequência (Tf): 4,0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 237 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

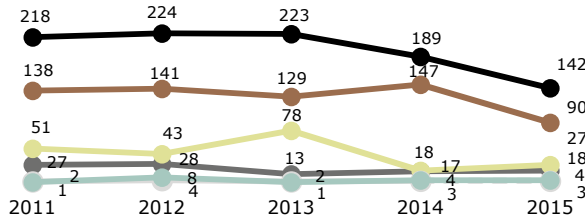
#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>Grupo EDP</b>	<b>2015</b>	<b>138+4M</b>	<b>4,0</b>	<b>7,9</b>	<b>237</b>	<b>8424</b>
	<b>2014</b>	181+8M	4,9	9,6	315	12193
	<b>Δ</b>	<b>-25%</b>	<b>-18%</b>	<b>-18%</b>	<b>-25%</b>	<b>-31%</b>
<b>Portugal</b>	<b>2015</b>	<b>88+2M</b>	<b>5,5</b>	<b>10,9</b>	<b>392</b>	<b>6391</b>
	<b>2014</b>	140+7M	7,1	14,0	523	10821
	<b>Δ</b>	<b>-39%</b>	<b>-23%</b>	<b>-22%</b>	<b>-25%</b>	<b>-41%</b>
<b>Espanha</b>	<b>2015</b>	<b>18</b>	<b>4,0</b>	<b>8,0</b>	<b>164</b>	<b>732</b>
	<b>2014</b>	17	3,7	7,3	99	454
	<b>Δ</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>66%</b>	<b>61%</b>
<b>Brasil</b>	<b>2015</b>	<b>25+2M</b>	<b>2,2</b>	<b>4,3</b>	<b>71</b>	<b>870</b>
	<b>2014</b>	17+1M	1,6	3,3	44	483
	<b>Δ</b>	<b>50%</b>	<b>38%</b>	<b>30%</b>	<b>61%</b>	<b>80%</b>
<b>EUA</b>	<b>2015</b>	<b>3</b>	<b>1,7</b>	<b>3,4</b>	<b>33</b>	<b>57</b>
	<b>2014</b>	3	1,6	3,2	28	51
	<b>Δ</b>	<b>0%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>18%</b>	<b>12%</b>
<b>Outras Geografias</b>	<b>2015</b>	<b>4</b>	<b>5,3</b>	<b>10,5</b>	<b>498</b>	<b>374</b>
	<b>2014</b>	4	5,7	11,2	544	384
	<b>Δ</b>	<b>0%</b>	<b>-7%</b>	<b>-6%</b>	<b>-8%</b>	<b>-3%</b>

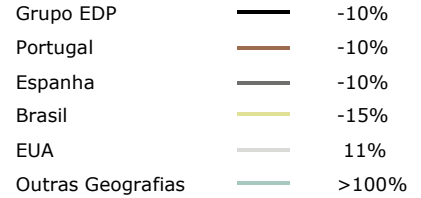
M – Acidente Mortal

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

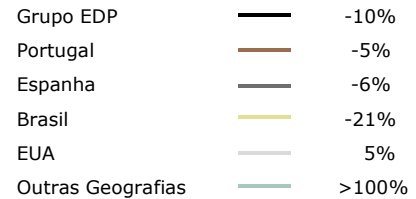
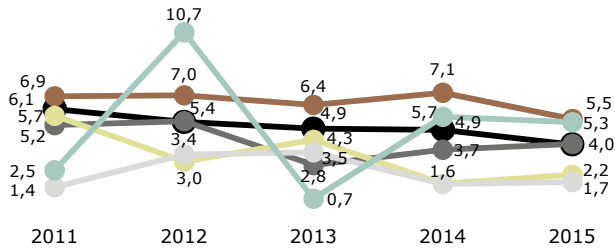
ACIDENTES EM SERVIÇO



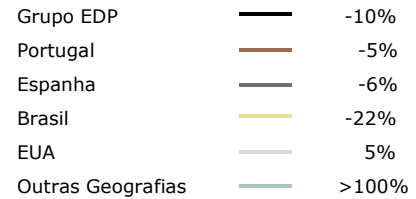
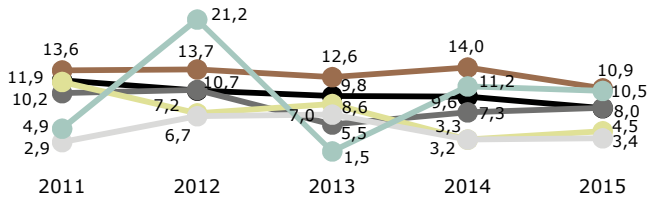
TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)



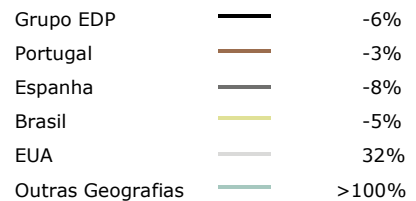
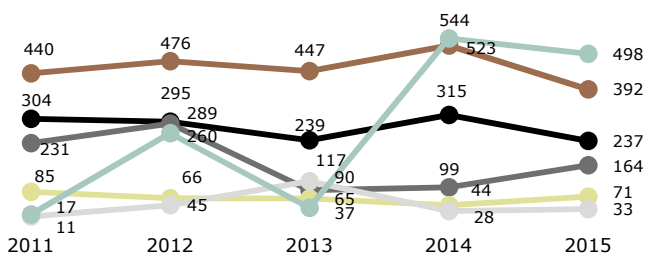
TF - ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (ACIDENTES POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



TI - ÍNDICE DE INCIDÊNCIA (ACIDENTES POR MIL TRABALHADORES)



TG - ÍNDICE DE GRAVIDADE (DIAS PERDIDOS POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



### 3.1.3. GRUPO EDP: COLABORADORES EDP + PSE

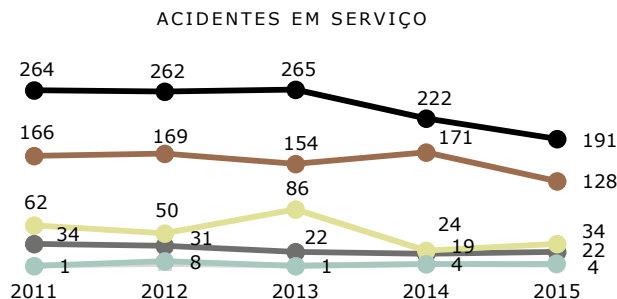
- 186 Acidentes de trabalho com baixa: 126 em Portugal, 22 em Espanha, 31 no Brasil, 3 nos EUA e 4 nas restantes geografias;
- 5 Acidentes mortais: 2 em Portugal (2 quedas em altura) e 3 no Brasil (1 de origem elétrica, 1 por esmagamento e 1 rodoviário);
- 254 Quase-acidentes: 34 em Portugal, 52 em Espanha, 54 no Brasil, 95 nos EUA e 19 nas restantes geografias;
- Índice de Frequência (Tf): 3,3 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 188 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores por geografia		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>Grupo EDP</b>	<b>2015</b>	<b>186+5M</b>	<b>3,3</b>	<b>6,3</b>	<b>188</b>	<b>10716</b>
	<b>2014</b>	214+8M	3,7	7,0	246	14689
	<b>Δ</b>	<b>-14%</b>	<b>-11%</b>	<b>-10%</b>	<b>-24%</b>	<b>-27%</b>
<b>Portugal</b>	<b>2015</b>	<b>126+2M</b>	<b>4,7</b>	<b>8,6</b>	<b>293</b>	<b>7995</b>
	<b>2014</b>	164+7M	5,3	9,9	404	12960
	<b>Δ</b>	<b>-25%</b>	<b>-11%</b>	<b>-13%</b>	<b>-27%</b>	<b>-38%</b>
<b>Espanha</b>	<b>2015</b>	<b>22</b>	<b>2,8</b>	<b>5,4</b>	<b>111</b>	<b>844</b>
	<b>2014</b>	19	2,4	4,5	71	560
	<b>Δ</b>	<b>16%</b>	<b>21%</b>	<b>18%</b>	<b>56%</b>	<b>51%</b>
<b>Brasil</b>	<b>2015</b>	<b>31+3M</b>	<b>1,8</b>	<b>3,6</b>	<b>77</b>	<b>1446</b>
	<b>2014</b>	23+1M	1,5	2,9	44	733
	<b>Δ</b>	<b>42%</b>	<b>20%</b>	<b>24%</b>	<b>75%</b>	<b>97%</b>
<b>EUA</b>	<b>2015</b>	<b>3</b>	<b>1,3</b>	<b>2,5</b>	<b>24</b>	<b>57</b>
	<b>2014</b>	4	1,7	3,4	22	52
	<b>Δ</b>	<b>-25%</b>	<b>-24%</b>	<b>-26%</b>	<b>9%</b>	<b>10%</b>
<b>Outras Geografias</b>	<b>2015</b>	<b>4</b>	<b>3,8</b>	<b>7,3</b>	<b>356</b>	<b>374</b>
	<b>2014</b>	4	4,1	7,7	390	384
	<b>Δ</b>	<b>0%</b>	<b>-7%</b>	<b>-5%</b>	<b>-9%</b>	<b>-3%</b>

M – Acidente Mortal

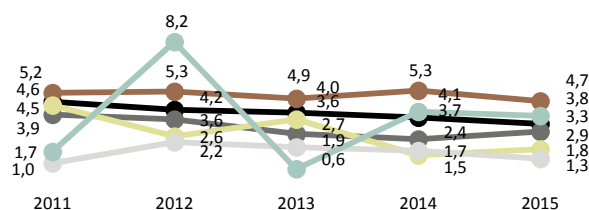
ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS



TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)

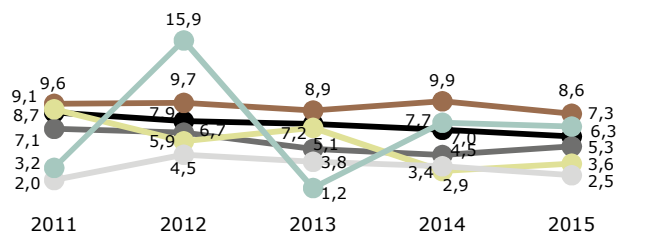
Grupo EDP	-8%
Portugal	-6%
Espanha	-10%
Brasil	-14%
EUA	11%
Outras Geografias	>100%

TF - ÍNDICE DE FREQUÊNCIA (ACIDENTES POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



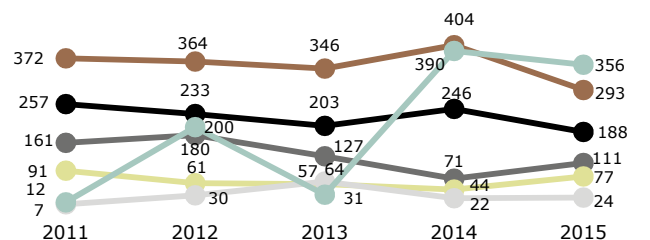
Grupo EDP	-8%
Portugal	-3%
Espanha	-7%
Brasil	-20%
EUA	6%
Outras Geografias	>100%

TI - ÍNDICE DE INCIDÊNCIA (ACIDENTES POR MIL TRABALHADORES)



Grupo EDP	-8%
Portugal	-3%
Espanha	-7%
Brasil	-20%
EUA	6%
Outras Geografias	>100%

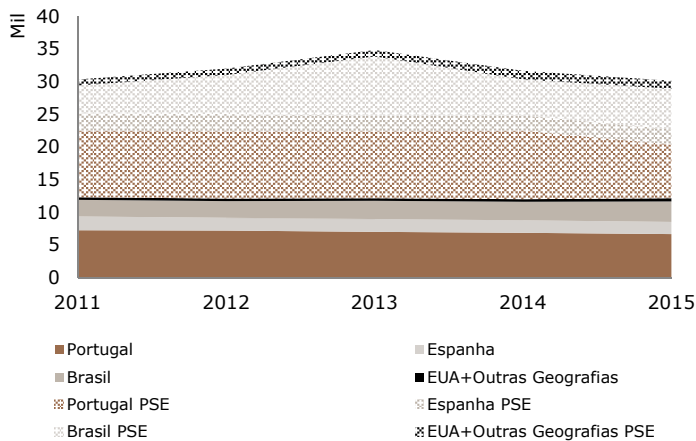
TG - ÍNDICE DE GRAVIDADE (DIAS PERDIDOS POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS)



Grupo EDP	-13%
Portugal	-2%
Espanha	-24%
Brasil	-32%
EUA	-44%
Outras Geografias	-9%

### 3.1.4. EFETIVO MÉDIO

O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no Grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.

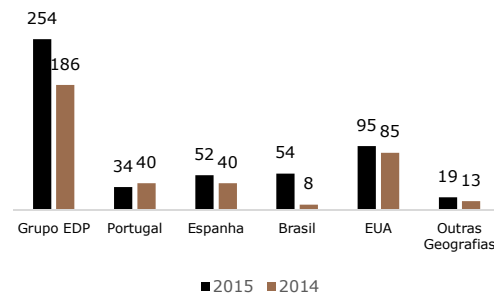


Efetivo Médio 2015		
	Grupo EDP	PSE
<b>Portugal</b>	6621	8240
<b>Espanha</b>	1862	2254
<b>Brasil</b>	3139	6230
<b>EUA</b>	341	870
<b>Outras Geografias</b>	166	380

### 3.1.5. QUASE-ACIDENTES

Para a EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo, tendo para este efeito desenvolvido um procedimento específico no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança Corporativo implementado de acordo com a OHSAS 18001:2007.

Durante o ano de 2015 foram reportadas nas empresas do Grupo EDP 254 situações de quase-acidente.



### 3.1.6. BREVE DESCRIÇÃO DOS ACIDENTES MORTAIS NO GRUPO EDP

- ❑ Durante os trabalhos de apeamento dos condutores de um ramal MT em desmontagem o apoio metálico cedeu arrastando consigo um trabalhador (EDPD – PSE);
- ❑ Quando se procedia a trabalhos de betonagem na zona da bacia de dissipação à cota 78m com apoio do “blondin”, o balde carregado com betão embateu num contentor marítimo que se encontrava instalado na margem esquerda à cota 105m da barragem, provocando a sua queda sobre a zona que ia ser betonada. Ao cair o contentor arrastou consigo um trabalhador que estaria no seu interior (EDPP – PSE);
- ❑ No decorrer de trabalhos num apoio de uma linha MT com o auxílio de uma grua com barquinha, o troço não isolado do braço da grua tocou no condutor em tensão energizando todo o veículo; o colaborador que se encontrava no solo tocou inadvertidamente no veículo e sofreu electrocução (EDPB – Colaborador EDP);
- ❑ Quando uma equipa de dois elementos se deslocava em serviço, o veículo em que se encontravam despistou-se e embateu contra uma árvore, resultando na morte de um dos colaboradores (EDPB – PSE);
- ❑ Na construção de uma linha AT, quando procediam ao desenrolar dos condutores a partir do solo, ocorreu a queda de uma árvore que atingiu 3 trabalhadores, tendo provocado a morte de um deles (EDPB – PSE).



## 3.2. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL)

### 3.2.1. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): COLABORADORES EDP-SÍNTESE

- 37 acidentes de trabalho com baixa: 24 na EDP Distribuição e 6 na EDP Produção, 7 nas restantes Empresas do Grupo;
- 44 acidentes de trabalho sem baixa: 20 na EDP Distribuição, 14 na EDP Produção e 10 nas restantes Empresas do Grupo;
- 0 acidentes mortais;
- 41 acidentes "In itinere": 21 com baixa (7 na EDP Distribuição, 3 na EDP Produção e 11 nas outras Empresas) e 20 sem baixa (7 na EDP Distribuição, 4 na EDP Produção e 9 nas restantes Empresas);
- Índice de Frequência (Tf): 3,4 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 146 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

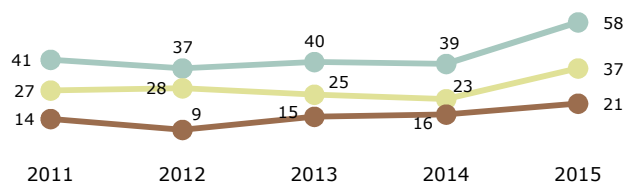
Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "in- itinere" c/baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>EDP (Setor Elétrico)</b>	<b>2015</b>	<b>37</b>	<b>21</b>	<b>3,4</b>	<b>5,7</b>	<b>146</b>	<b>1576</b>
	2014	23	16	2,1	3,4	188	2089
	<b>Δ</b>	<b>61%</b>	<b>31%</b>	<b>62%</b>	<b>68%</b>	<b>-22%</b>	<b>-25%</b>
<b>EDP Distribuição</b>	<b>2015</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>4,4</b>	<b>7,3</b>	<b>214</b>	<b>1166</b>
	2014	15	4	2,7	4,4	208	1152
	<b>Δ</b>	<b>60%</b>	<b>75%</b>	<b>63%</b>	<b>66%</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>
<b>EDP Produção</b>	<b>2015</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3,0</b>	<b>4,9</b>	<b>84</b>	<b>168</b>
	2014	0	0	0,0	0,0	7	16
	<b>Δ</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Outras Empresas</b>	<b>2015</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>2,1</b>	<b>3,6</b>	<b>73</b>	<b>242</b>
	2014	8	12	2,4	4,0	277	921
	<b>Δ</b>	<b>-13%</b>	<b>-8%</b>	<b>-13%</b>	<b>-10%</b>	<b>-74%</b>	<b>-74%</b>

ACIDENTES DE TRABALHO (COM BAIXA) E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE POR EMPRESA 2015  
- QUADRO RESUMO

Empresas	Acidentes em Serviço	Índice de Acidentes em serviço			Acidentes "in itinere"
		Tf	Ti	Tg	
<b>EDP (Centro Corporativo)</b>	1	1.12	1.96	90	0
<b>EDP Produção</b>	6	3,0	4,9	84	3
<b>EDP Distribuição</b>	24	4,4	7,3	214	7
<b>EDP Serviço Universal</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Soluções Comerciais</b>	0	0,0	0,0	0	4
<b>EDP Est. e Consultoria</b>	0	0,0	0,0	0	1
<b>EDP Valor</b>	1	1	2	60	6
<b>Labelec</b>	3	16,3	29,2	586	0
<b>EDP Imobiliária</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Inovação</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Internacional</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Serviço Universal</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Serviços</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>EDP Comercial</b>	2	6,4	11,5	33	0
<b>Sávida</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>SCS</b>	0	0,0	0,0	0	0
<b>Setor Elétrico</b>	37	3,4	5,7	146	21
<b>Fundação EDP</b>	0	0,0	0,0	0	0

ACIDENTES EM SERVIÇO E ACIDENTES IN ITINERE (COM BAIXA)

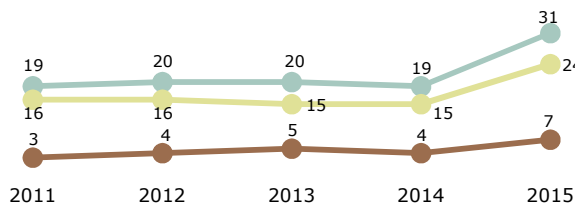
TOTAL EDP PT (SETOR ELÉTRICO)



TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)

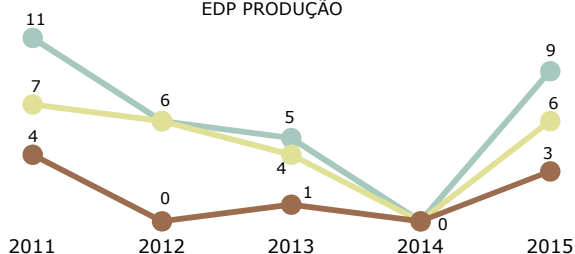
Total de Acidentes	9%
Acidentes em Serviço	8%
Acidentes in itinere	11%

EDP DISTRIBUIÇÃO



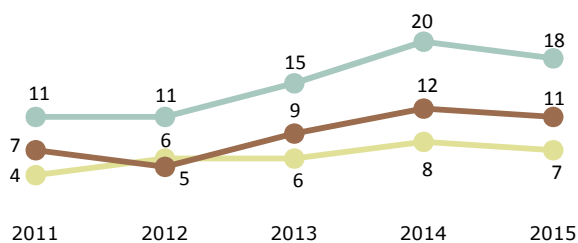
Total de Acidentes	13%
Acidentes em Serviço	11%
Acidentes in itinere	24%

EDP PRODUÇÃO



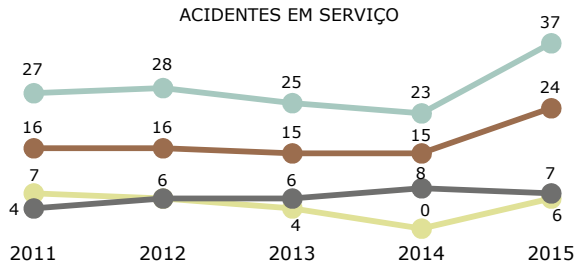
Total de Acidentes	-5%
Acidentes em Serviço	11%
Acidentes in itinere	-7%

OUTRAS EMPRESAS



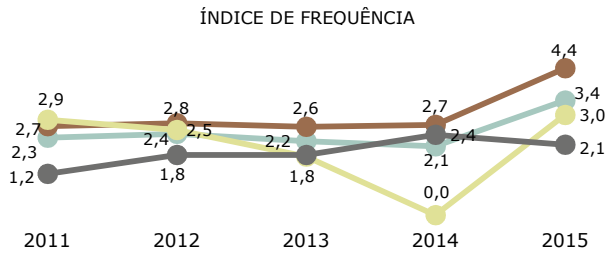
Total de Acidentes	13%
Acidentes em Serviço	15%
Acidentes in itinere	12%

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

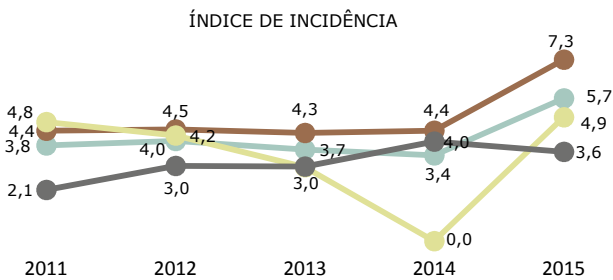


TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)

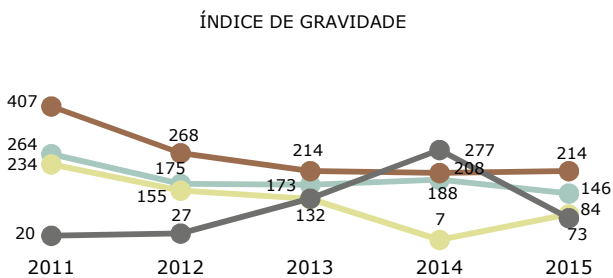
Sector Elétrico	8%
EDP Distribuição	-4%
EDP Produção	11%
Outras Empresas	15%



Sector Elétrico	10%
EDP Distribuição	1%
EDP Produção	13%
Outras Empresas	14%



Sector Elétrico	11%
EDP Distribuição	1%
EDP Produção	13%
Outras Empresas	15%



Sector Elétrico	-14%
EDP Distribuição	-23%
EDP Produção	-15%
Outras Empresas	38%

## DOENÇAS PROFISSIONAIS

Em 2015, foram reconhecidas 4 casos de doença profissional, 2 sem desvalorização e 2 com 4,5% de incapacidade, em Portugal.

A taxa de doenças profissionais, face ao número de situações com desvalorização, por milhão de horas trabalhadas é de 0,14 para o universo do Grupo EDP e 0,18 em Portugal.

Doenças Profissionais atribuídas em 2015		
Patologia	Data de decisão	Incapacidade
Epicondilite à direita	06-02-2015	0%
Tendinite do Supra Espinhoso	16-02-2015	4,5%
Epicondilite cotovelo esquerdo	16-02-2015	4,5%
Epicondilite à direita	23-06-2015	0%

### 3.2.2. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): TRABALHADORES DE PSE – SÍNTESE

- 83 acidentes de trabalho com baixa: 19 na EDP Distribuição, 52 na EDP Produção e 12 nas restantes Empresas do Grupo;
- 6 acidentes de trabalho sem baixa: 4 na EDP Distribuição e 2 nas restantes Empresas do Grupo;
- 2 acidentes mortais: 1 na EDP Distribuição (Queda em Altura), 1 na EDP Produção (Queda em Altura);
- Índice de Frequência (Tf): 5,5 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 406 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

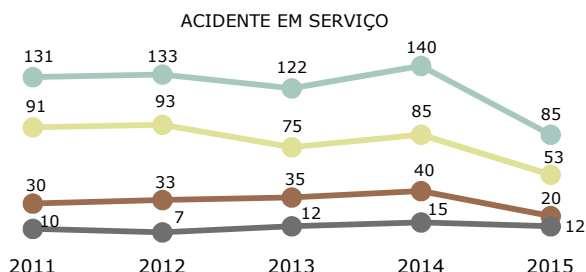
Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>PSE (Setor Elétrico)</b>	<b>2015</b>	<b>83+2M</b>	<b>5,5</b>	<b>10,8</b>	<b>406</b>	<b>6335</b>
	2014	133+7M	7,1	14,0	542	10723
	<b>Δ</b>	<b>-39%</b>	<b>-23%</b>	<b>-23%</b>	<b>-25%</b>	<b>-41%</b>
<b>PSE Distribuição</b>	<b>2015</b>	<b>19+1M</b>	<b>3,2</b>	<b>6,3</b>	<b>332</b>	<b>2068</b>
	2014	37+3M	6,1	12,0	581	3825
	<b>Δ</b>	<b>-50%</b>	<b>-48%</b>	<b>-48%</b>	<b>-43%</b>	<b>-46%</b>
<b>PSE Produção</b>	<b>2015</b>	<b>52+1M</b>	<b>6,4</b>	<b>12,7</b>	<b>460</b>	<b>3810</b>
	2014	82+3M	7,2	14,2	487	5760
	<b>Δ</b>	<b>-38%</b>	<b>-11%</b>	<b>-11%</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>
<b>PSE Outras Empresas</b>	<b>2015</b>	<b>12</b>	<b>11,1</b>	<b>21,9</b>	<b>422</b>	<b>457</b>
	2014	14+1M	10,8	21,3	819	1138
	<b>Δ</b>	<b>-20%</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>-48%</b>	<b>-60%</b>

M – Acidente Mortal

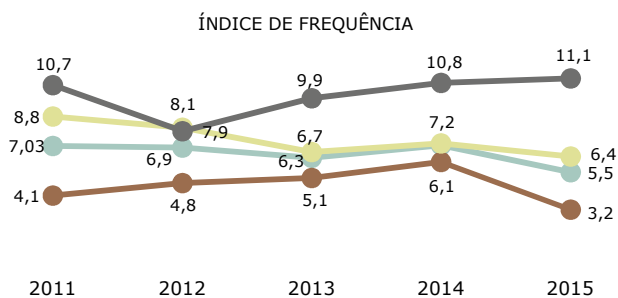


ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

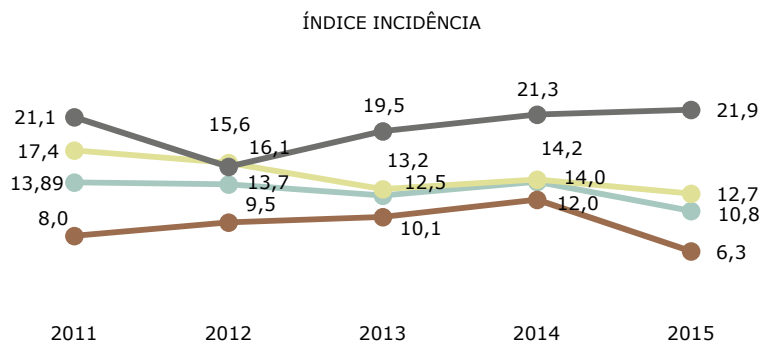
TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)



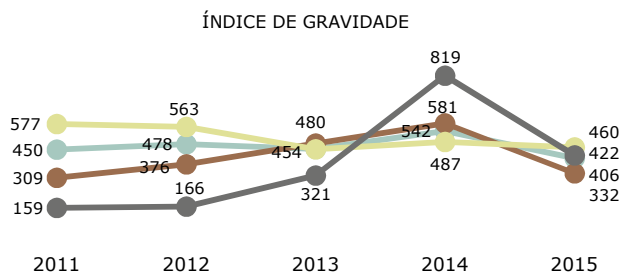
Sector Elétrico	4%
EDP Distribuição	-13%
EDP Produção	-10%
Outras Empresas	10%



Sector Elétrico	-6%
EDP Distribuição	-8%
EDP Produção	-6%
Outras Empresas	2%



Sector Elétrico	-6%
EDP Distribuição	-8%
EDP Produção	-6%
Outras Empresas	2%



Sector Elétrico	-3%
EDP Distribuição	-5%
EDP Produção	2%
Outras Empresas	63%

### 3.2.3. EDP (SETOR ELÉTRICO PORTUGAL): COLABORADORES EDP + PSE – SÍNTESE

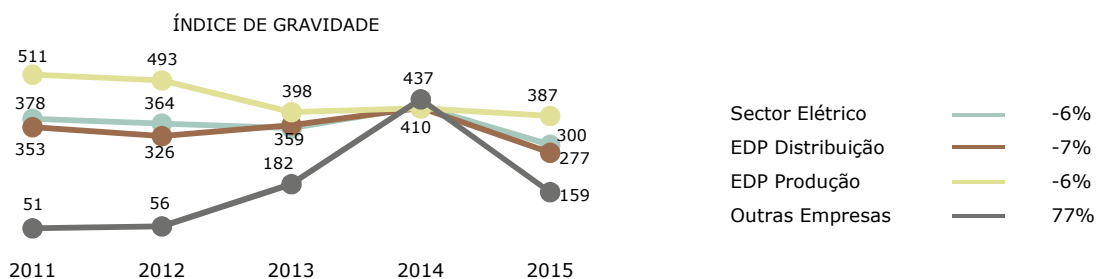
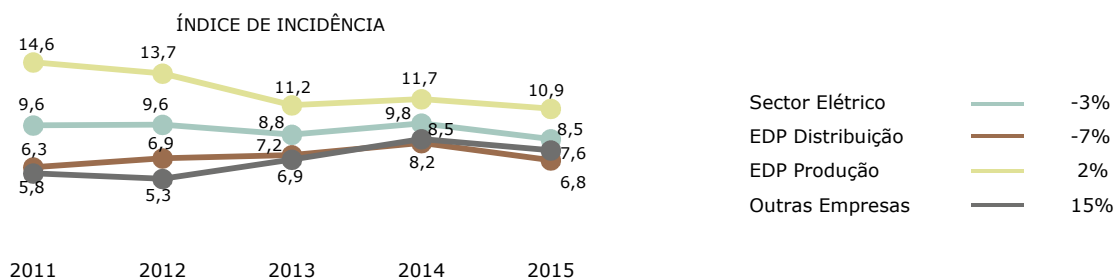
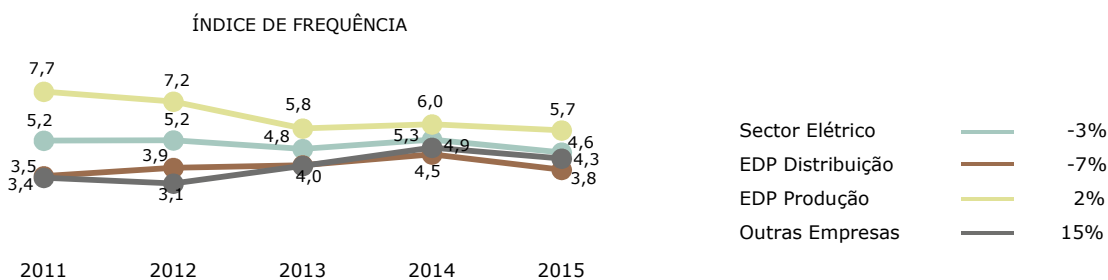
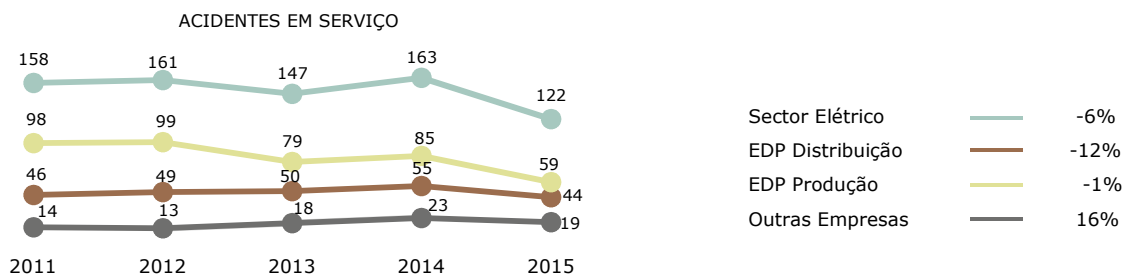
- 120 acidentes de trabalho com baixa: 43 na EDP Distribuição, 58 na EDP Produção e 19 nas restantes Empresas do Grupo;
- 2 acidentes mortais: 1 na EDP Distribuição (Queda em Altura), 1 na EDP Produção (Queda em Altura);
- Índice de Frequência (Tf): 4,6 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 300 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE (COMPARATIVO FACE A 2013) – QUADRO RESUMO

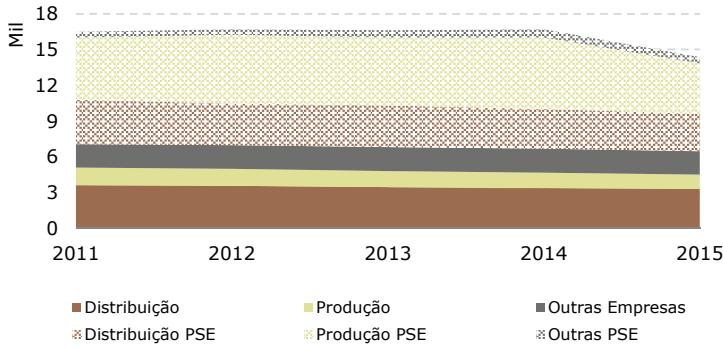
Evolução dos principais indicadores por empresa		Acidentes de trabalho c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (TMG)	Dias perdidos
EDP Setor Elétrico + PSE	2015	<b>120+2M</b>	<b>4,6</b>	<b>8,5</b>	<b>300</b>	<b>7911</b>
	2014	156+7M	5,3	9,8	415	12812
	<b>Δ</b>	<b>-25%</b>	<b>-13%</b>	<b>-13%</b>	<b>-28%</b>	<b>-38%</b>
EDP Distribuição + PSE	2015	<b>43+1M</b>	<b>3,8</b>	<b>6,8</b>	<b>277</b>	<b>3234</b>
	2014	52+2M	4,5	8,2	411	4977
	<b>Δ</b>	<b>-20%</b>	<b>-16%</b>	<b>-17%</b>	<b>-33%</b>	<b>-35%</b>
EDP Produção + PSE	2015	<b>58+1M</b>	<b>5,7</b>	<b>10,9</b>	<b>387</b>	<b>3978</b>
	2014	82+3M	6,0	11,7	410	5776
	<b>Δ</b>	<b>-31%</b>	<b>-5%</b>	<b>-7%</b>	<b>-6%</b>	<b>-31%</b>
EDP Outras Empresas + PSE	2015	<b>19</b>	<b>4,3</b>	<b>7,6</b>	<b>159</b>	<b>699</b>
	2014	22+1M	4,9	8,5	437	2059
	<b>Δ</b>	<b>-17%</b>	<b>-12%</b>	<b>-11%</b>	<b>-64%</b>	<b>-66%</b>

ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL COMPOSTA (CAGR 2011-2015)

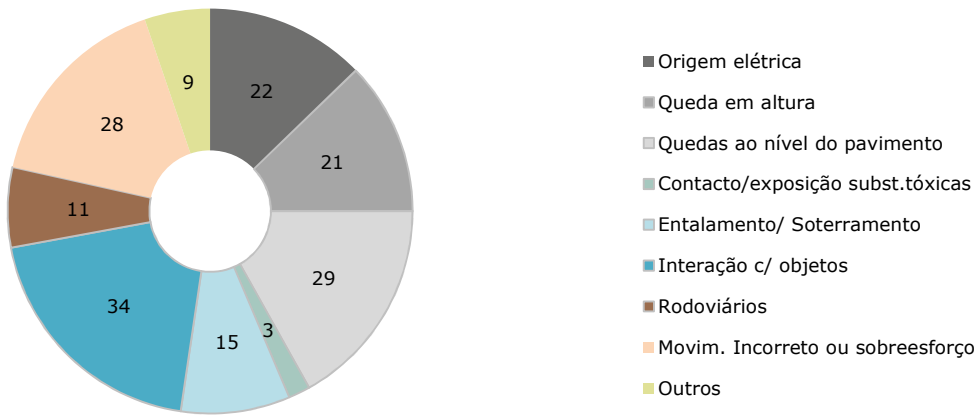


### EFETIVO MÉDIO EQUIVALENTE

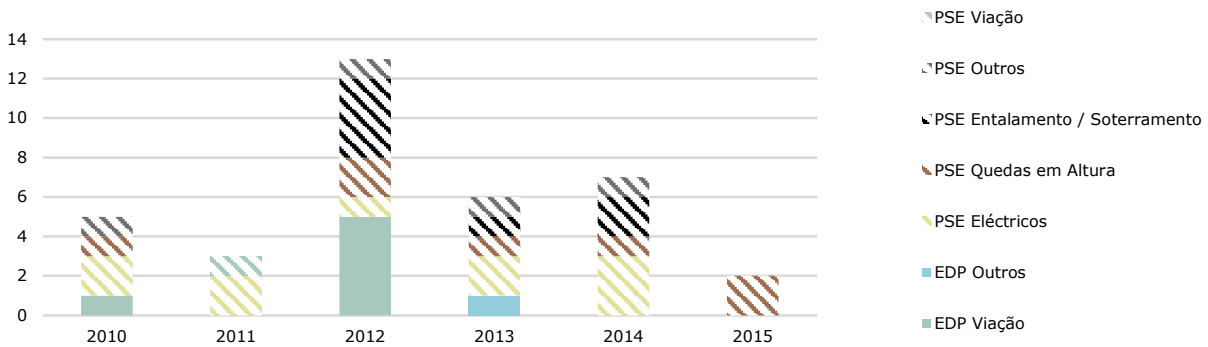


Efetivo Médio equivalente		
Ano	EDP	PSE
2011	7056	9435
2012	6999	9706
2013	6834	9779
2014	6699	10012
2015	6479	7888

### CAUSAS DOS ACIDENTES TRABALHO



### ACIDENTES MORTAIS POR TIPO



### 3.3. EDP SETOR GÁS – PORTUGAL

#### 3.3.1. EDP SETOR GÁS PORTUGAL: COLABORADORES EDP – SÍNTESE

- 1 acidente de trabalho com baixa;
- 0 acidente de trabalho sem baixa
- 0 acidentes mortais;
- 2 acidentes “In itinere”;
- Índice de Frequência (Tf): 7,2 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 202 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### 3.3.2. EDP SETOR GÁS PORTUGAL: TRABALHADOR DE PSE – SÍNTESE

- 2 acidentes de trabalho com baixa;
- 1 acidente de trabalho sem baixa;
- 0 acidentes mortais;
- Índice de Frequência (Tf): 4,0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 12 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

#### 3.3.3. EDP SETOR GÁS PORTUGAL: COLABORADORES EDP + PSE – SÍNTESE

- 3 acidentes de trabalho com baixa;
- 0 acidentes mortais;
- Índice de Frequência (Tf): 4,7 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 53 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

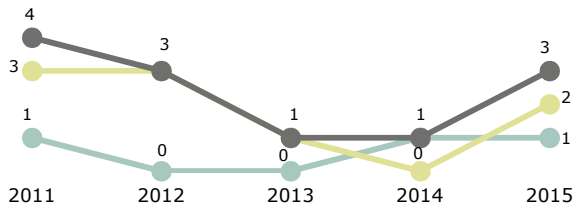
#### ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes “in- itinere” c/ baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (TI)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
Colaboradores	2015	1	2	7,2	12,1	202	28
	2014	1	1	6,5	11,7	324	50
	Δ	0%	100%	11%	3%	-38%	-44%
Prestadores de serviço	2015	2	-	4,0	7,9	12	6
	2014	0	-	0,0	0,0	0	0
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	>100%	>100%
Colaboradores + PSE	2015	3	-	4,7	8,9	53	34
	2014	1	-	1,2	2,2	58	50
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	-9%	-32%

## ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

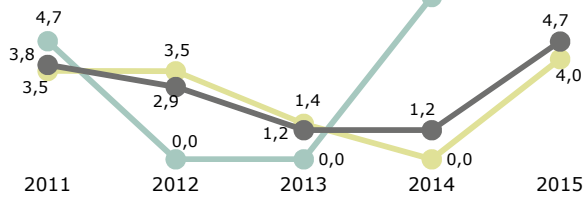
TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL  
COMPOSTA  
(CAGR 2011-2015)

ACIDENTES EM SERVIÇO



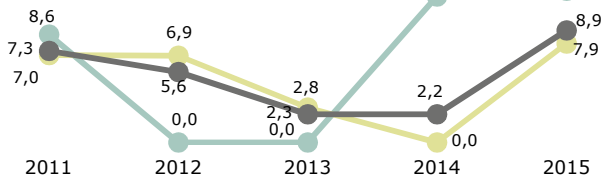
Colaboradores	0%
PSE	-10%
Colaboradores + PSE	-7%

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA



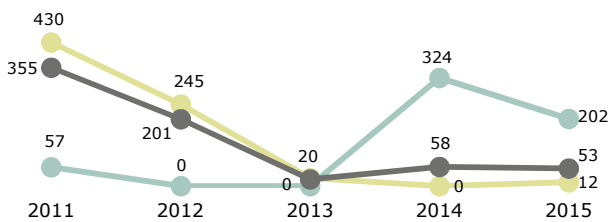
Colaboradores	11%
PSE	3%
Colaboradores + PSE	6%

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA



Colaboradores	9%
PSE	3%
Colaboradores + PSE	5%

ÍNDICE DE GRAVIDADE



Colaboradores	37%
PSE	-59%
Colaboradores + PSE	-38%

## 3.4. EDP RENOVÁVEIS – PORTUGAL

### 3.4.1. EDP RENOVÁVEIS PORTUGAL: COLABORADORES EDP

- 0 acidentes de trabalho com baixa;
- 0 acidentes de trabalho sem baixa;
- 0 acidentes mortais;
- 0 acidentes "In itinere";
- Índice de Frequência (Tf): 0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 0 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

### 3.4.2. EDP RENOVÁVEIS PORTUGAL: TRABALHADORES DE PSE

- 3 acidentes de trabalho com baixa;
- 1 acidentes de trabalho sem baixa;
- 0 acidentes mortais;
- Índice de Frequência (Tf): 14,0 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 233 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

### 3.4.3. EDP RENOVÁVEIS PORTUGAL: COLABORADORES EDP + PSE

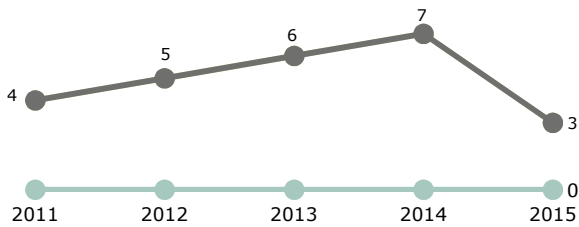
- 3 acidentes de trabalho com baixa;
- 0 acidentes mortais;
- Índice de Frequência (Tf): 9,5 acidentes por milhão de horas trabalhadas;
- Índice de Gravidade (Tg): 158 dias perdidos por milhão de horas trabalhadas.

## ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO

Evolução dos principais indicadores		Acidentes de trabalho c/ baixa	Acidentes "in- itinere" c/baixa	Índice de Frequência (Tf)	Índice de Incidência (Ti)	Índice de Gravidade (Tg)	Dias perdidos
<b>Colaboradores</b>	<b>2015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	2014	0	0	0,0	0,0	0	0
	<b>Δ</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Prestadores de serviço</b>	<b>2015</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>14,0</b>	<b>27,7</b>	<b>233</b>	<b>50</b>
	2014	7	-	35,3	69,8	495	98
	<b>Δ</b>	<b>-57%</b>	-	<b>-60%</b>	<b>-60%</b>	<b>-53%</b>	<b>-49%</b>
<b>Colaboradores + PSE</b>	<b>2015</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>9,5</b>	<b>17,9</b>	<b>158</b>	<b>50</b>
	2014	7	-	24,0	42,4	335	98
	<b>Δ</b>	<b>-57%</b>	-	<b>-60%</b>	<b>-58%</b>	<b>-53%</b>	<b>-49%</b>

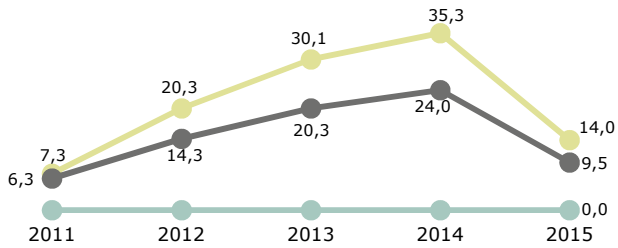
## ACIDENTES DE TRABALHO COM BAIXA E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE - GRÁFICOS

ACIDENTES EM SERVIÇO

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL  
COMPOSTA  
(CAGR 2011-2015)

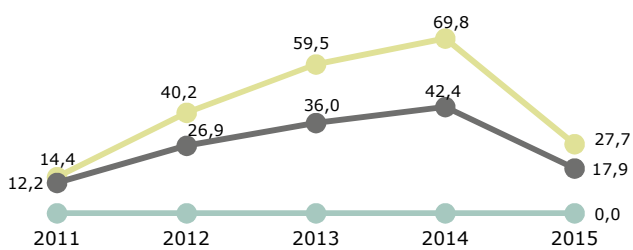
Colaboradores	0%
PSE	-7%
Colaboradores + PSE	-100%

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA



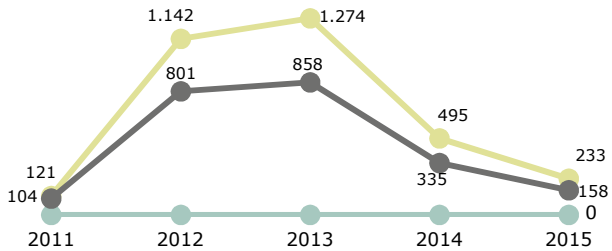
Colaboradores	0%
PSE	18%
Colaboradores + PSE	11%

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA



Colaboradores	-100%
PSE	-1%
Colaboradores + PSE	10%

ÍNDICE DE GRAVIDADE

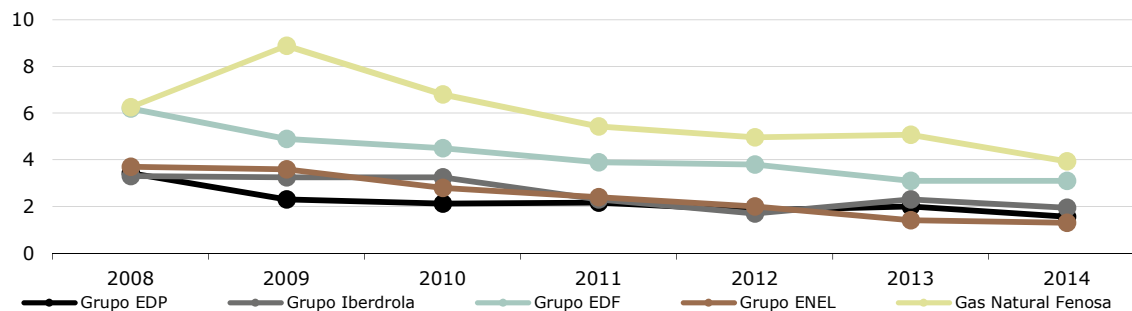


Colaboradores	0%
PSE	18%
Colaboradores + PSE	11%

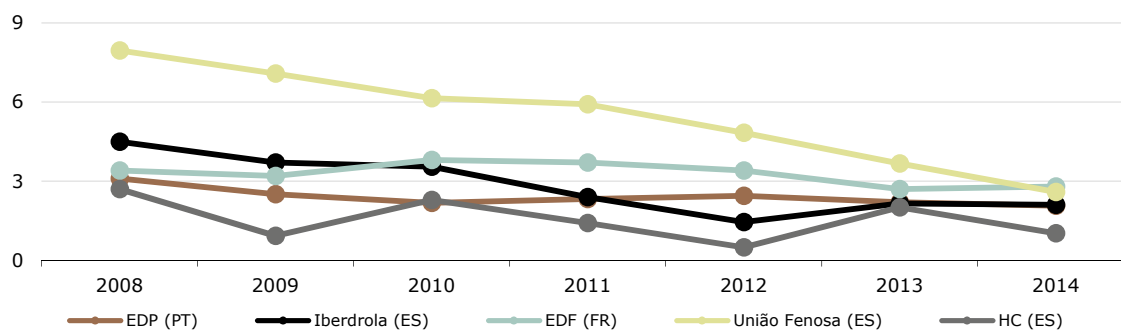


### 3.5. BENCHMARKING – ÍNDICES DE FREQUÊNCIA

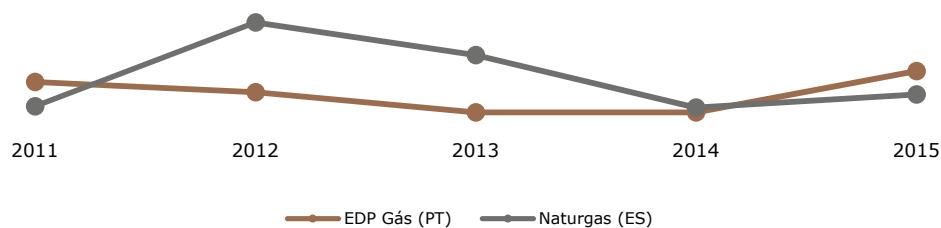
#### GRUPO EDP E CONGÉNERES



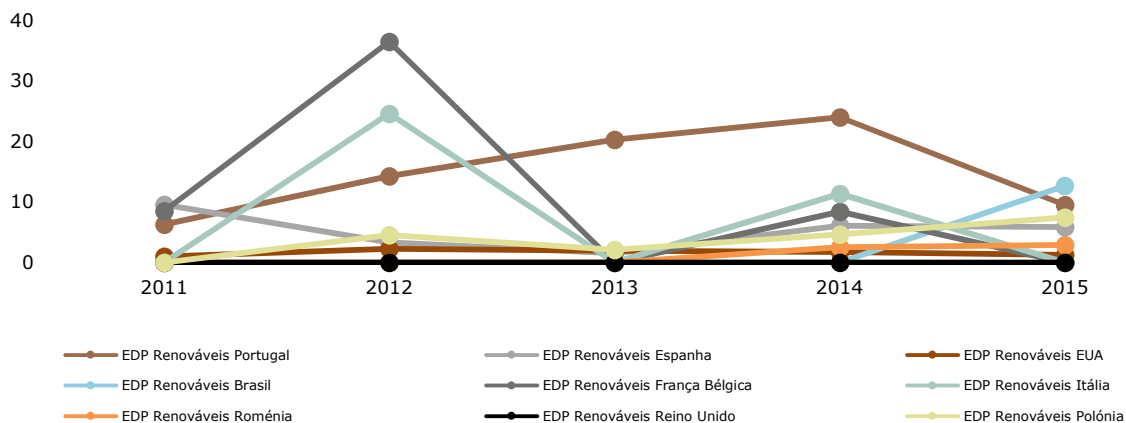
#### EDP (SETOR ELÉTRICO) E CONGÉNERES



#### EDP (SETOR GÁS)



#### EDP (RENOVÁVEIS)



Fonte: Relatórios de sustentabilidade publicados pelas empresas.

## 4. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projetos mais relevantes em matérias segurança no trabalho entre as empresas e geografias do Grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adoção transversal e generalizada das melhores práticas em vigor.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema considerado materialmente relevante uma vez que afeta diretamente a criação de valor para o Grupo EDP são identificadas e consideradas, anualmente, ações de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objetivo de:

- ❑ Reduzir a sinistralidade com trabalhadores de PSE;
- ❑ Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- ❑ Melhorar as condições de trabalho, com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- ❑ Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projetos e iniciativas desenvolvidos em 2015, destacam-se os seguintes:

### EDP PRODUÇÃO

#### SEMANA DA SEGURANÇA

A Prevenção e Segurança no trabalho são valores essenciais ao desenvolvimento sustentável do Grupo EDP, e constituem uma prioridade estratégica da EDP Produção. Com o objetivo de reforçar estes valores e trazê-los para o centro das prioridades dos colaboradores, a empresa organizou um conjunto de iniciativas que envolveu cerca de 1334 pessoas, entre as quais PSE e colaboradores de outras empresas do Grupo EDP.

Durante uma semana, foram desenvolvidas diferentes atividades, nas diversas UO da EDPP, tais como:

- ❑ Cursos de Segurança dedicados à temática do fogo, com uma breve apresentação teórica sobre o tema seguida de treino com fogo real, com envolvimento entre muitos da Proteção Civil e Bombeiros locais;
- ❑ Workshops "Aprender com os Acidentes", onde foram debatidos e refletidos, em grupo, os acidentes ocorridos nas instalações da EDPP, bem como as aprendizagens retiradas da sua análise;
- ❑ Seminários sobre "Ergonomia e Gestão do Stress + Postura e Produtividade" e "Prevenção e Controlo do Álcool";
- ❑ O Encontro de Segurança, que contou com a participação do CA, sensibilizou a plateia sobre a importância da prevenção e segurança no trabalho, bem como necessidade de se melhorar os canais de comunicação para garantir um efetivo reporte e análise dos quase acidentes.



## EDP DISTRIBUIÇÃO

### WORKSHOPS DE SEGURANÇA 2015

Realizaram-se na segunda quinzena do passado mês de Setembro os Workshops de Segurança na EDP Distribuição. Esta iniciativa, integrada na Agenda de Segurança para 2015, contou com a participação de quadros superiores e colaboradores com responsabilidade na gestão de equipas de trabalho das direcções operacionais da EDP Distribuição (DRC's, DMN, DPC, DAT e DDC) e dos seus prestadores de serviço no âmbito da EC 2015 e da Coordenação de Segurança em Obra. A organização destes workshops contou também com a participação dos gestores de Prevenção e Segurança das direcções operacionais.

Foram realizados 15 workshops em 6 localidades distintas (Guimarães, Gaia, Coimbra, Santarém, Lisboa e Beja) que mobilizaram um total de 340 pessoas. Os temas em análise pelos grupos constituídos nas diversas sessões foram os seguintes:

- ⌘ Repensar as Observações Preventivas de Segurança (OPS);
- ⌘ Abordagens inovadoras para redução da sinistralidade: Foco nos comportamentos;
- ⌘ Abordagens inovadoras para redução da sinistralidade: Estimular a participação de Quase-Acidentes.

Cada grupo de trabalho foi constituído por 4 a 6 pessoas da empresa e dos seus prestadores de serviço, tendo os temas em análise sido sorteados pelos diversos grupos em cada workshop. Foi analisado um tema por grupo, a partir de uma ficha contendo informação estatística recente, preparada de modo a estimular a reflexão conjunta, tendo sido solicitado a cada um a análise dos pontos fortes e constrangimentos relativamente à situação actual, bem como a indicação de propostas de melhoria, com possibilidade de serem transformadas em iniciativas concretas a integrar a Agenda de Segurança para 2016

Todos os workshops foram bastante participados, tendo sido recolhido um vasto conjunto de sugestões e propostas de melhoria sobre os diversos temas em análise, as quais irão ser analisadas, tendo em vista a escolha das que reúnam as melhores condições para implementação futura.

## EDP RENOVÁVEIS

### CAMPANHA DE AUDITORIAS A PRESTADORES DE SERVIÇOS

Em 2015, e com o objetivo de tentar reduzir as taxas de acidentes nos últimos anos, a EDPR lançou uma campanha de auditorias/inspeções a empreiteiros, considerando que se trata de uma medida preventiva eficaz para identificar possíveis deficiências ou desvios no seguimento dos procedimentos por parte do contratante durante a execução normal do trabalho.

A campanha pressupõe um conjunto de inspeções, com base nas listas de verificação que a ferramenta Prosafety disponibiliza e o conseqüente carregamento desta informação em sistema, bem como diversas palestras efetuadas por diferentes equipas de Prevenção e Segurança para esclarecer questões que possam eventualmente surgir.

Adicionalmente, e a fim de facilitar a realização das auditorias/inspeções, a qualquer momento, está a ser desenvolvida a possibilidade de se poder utilizar um smartphone em modo-offline, que contenha as informações existentes na ferramenta Prosafety, uma vez que estas poderiam ser descarregadas através de uma conexão via internet.

